

AVALIAÇÃO PRODUTIVA E DE REAÇÃO À DOENÇAS FÚNGICAS E BACTERIANAS EM ACESSOS DE FEIJÃO CARIOCA

Marcio Jiovane Matiazi Filho^{1,3}; Sérgio Yukihiro Ito Junior^{1,3}; José dos Santos Neto¹; Elizeu David dos Santos^{1,2}; Adair Moraes¹; Vania Moda Cirino¹

¹Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná IAPAR-EMATER; ²Universidade Estadual de Londrina (UEL); ³Centro Universitário Filadélfia (Unifil). *E-mail do autor apresentador: sergioyukihiroitojunior@gmail.com

A produção de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) no Brasil é expressiva, devido a possibilidade de cultivo em até três safras por ano (águas, secas e outono-inverno). Contudo, pelas safras apresentarem características ambientais distintas, é necessário testar as possíveis cultivares em diferentes locais, quanto a produtividade e a resistência as principais doenças fúngicas e bacterianas da cultura. Estes estudos permitem caracterizar as linhagens tanto para lançamento, quanto para aumento da diversidade genética do banco de germoplasma. O objetivo do presente estudo foi avaliar e selecionar linhagens promissoras de feijão do grupo carioca com maior potencial produtivo e resistência às principais doenças da cultura. Foram avaliadas 18 linhagens desenvolvidas pelo programa de melhoramento de feijão do IDR-Paraná e duas cultivares controle: IPR Campos Gerais e IPR Sabiá. O ensaio foi conduzido sobre delineamento de blocos ao acaso, disposto em três repetições. Em relação aos locais, os genótipos foram testados em experimentos conduzidos na safra das águas (2021/2022) nas Estações de Pesquisa do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná - IDR-Paraná de Londrina e de Santa Tereza do Oeste, e na safra da seca (2022) na Estação de Pesquisa de Ponta Grossa. Os genótipos foram avaliados quanto à resposta de resistência à antracnose (ANT), mancha angular (MA), murcha bacteriana comum (CB) e murcha-de-jacaré (MCB), além do potencial produtivo na colheita (PROD). Os dados foram submetidos a Anova, as médias foram comparadas por Tukey e Scott-Knott, e aplicou-se o índice de seleção baseado em soma de classificação (CI) além da análise de componentes principais (ACP). Houve interação significativa de genótipo x ambiente para as variáveis PROD, CB e MCB. Os locais com maior produtividade média de genótipos foram Londrina (2404 kg ha⁻¹) e Ponta Grossa (2390 kg ha⁻¹), enquanto Santa Tereza do Oeste produziu 1271 kg ha⁻¹. A produtividade média dos genótipos nos três locais foi de 2022 kg ha⁻¹. As linhagens com maior produção foram LP2 (2811 kg ha⁻¹) em Londrina, LP3 (2979 kg ha⁻¹) em Ponta Grossa e LP3 (1865 kg ha⁻¹) em Santa Tereza do Oeste. Com base em IC e ACP, as LP's 1,4, 5 e 6 por apresentarem maiores rendimentos e menores notas de doença, serão avançadas no programa de melhoramento, podendo ser lançadas como novas cultivares ou utilizadas em cruzamentos.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris* L.; fitossanidade; melhoramento genético do feijoeiro.

Agradecimentos: IDR-Paraná e Pibic